

# Maneiras práticas de se preparar antes de solicitar crédito

O empreendedor não deve considerar apenas os juros cobrados, mas também os prazos de pagamento, o sistema de amortização, o tempo que demora para liberação dos recursos, o tipo de garantia e etc

Com a pandemia, diversas empresas precisaram se reinventar para sobreviver a esse momento de crise, por isso muitos pequenos e médios empreendedores passaram a buscar crédito para se recolocar, reorganizar e se manter no mercado. "Maioria dos negócios de pequeno porte buscam por recursos apenas nos cinco maiores bancos do país. Mas existem outras empresas especializadas em dar crédito para quem precisa daquele valor.

As fintechs, por exemplo, chegaram com força e inovação ao mercado financeiro brasileiro - o que ajuda a promover competitividade e acesso ao crédito! O mais importante, nesse contexto, é avaliar alguns pontos antes de fechar negócio para escolher quais são as melhores opções", explica Luiz Falbo Di Cavalcanti, CEO da Kalea, assessoria digital de crédito para empresas.

Para escolher a melhor opção, o empreendedor não deve considerar apenas os juros cobrados, mas também os prazos de pagamento, o sistema de amortização, o tempo que demora para liberação dos



O empreendedor deve considerar juros, prazos, amortização e o tempo que demora para liberação dos recursos.

recursos, o tipo de garantia e etc.

Além disso, requer uma negociação e um preparo por parte do empreendedor.

"O pedido de crédito só será autorizado se a instituição financeira tiver certeza do negócio que está fazendo com você, portanto, para ser atendido na solicitação, é necessário organizar as informações sobre a empresa para satisfazer as exigências", completa. Pensando nisso, Falbo preparou um passo a passo com algumas dicas de como solicitar crédito de maneira rápida, eficiente e segura:

Pesquise pelo menos três instituições financeiras que oferecem o tipo de serviço que você precisa. Existem diversas instituições que oferecem esse tipo de serviço, você precisa conhecer quais os benefícios e vantagens que terá com cada uma delas. Além disso, pesquise se essa instituição que você escolheu é confiável e verdadeira.

• **Acompanhe as inovações no mercado financeiro** - Para buscar crédito é importante acompanhar a evolução do mercado. As novidades trarão novas oportunidades para os

empreendedores como crédito personalizado, digital e competitivo.

• **Faça um planejamento financeiro** - Isso irá te ajudar na gestão do negócio, do crédito e também perante as instituições, já que elas vão querer entender quais são seus planos com aquele dinheiro. Por isso, controlar toda a entrada e saída de capital do seu negócio e saber até quantos funcionários você consegue pagar, por exemplo, são algumas das dicas para não ficar no prejuízo.

• **Durante as conversas seja honesto e transparente** - Assim será mais fácil a aprovação de crédito. Nenhuma instituição financeira vai te disponibilizar créditos se não sentir segurança no seu negócio!

• **Trate o pedido de crédito como um projeto da sua empresa** - Faça cronogramas que te ajudarão a cumprir prazos e metas, além de deixar todos os documentos em ordem. - Fonte e outras informações: (<https://kaleacred.com/>).

## Seja positivo e realizador

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

Um pessimista frequentemente pergunta: "Você acha que isso vai dar certo? Será que vamos conseguir?"

Muitas pessoas tendem a colocar empecilhos e ver dificuldades em tudo, demonstrando, assim, incapacidade para perceber a força das Leis da Criação e de confiar na Justiça inquebrantável. Pessoas negativas sempre trazem um pessimismo desanimador. Muitas vezes nos deixamos levar pelo negativismo que paira no ar e não olhamos para as coisas boas e as grandes possibilidades, e ficamos travados em ninharias negativas.

Muito importante pensarmos e falarmos visando bloquear a corrente negativa que a tudo invade. Poucas pessoas são gratas pelas coisas que recebem, mas, mesmo assim, não vacilam em se queixar, atraindo sofrimentos causados por elas mesmas, por seu modo errado de viver. A vida não é uma fatalidade. Sempre temos a possibilidade da escolha, mas temos de fortalecer o bom querer.

Protestar e se manifestar parece correto neste mundo onde pouca atenção foi dada ao desenvolvimento de condições que possibilitem a melhoria continuada da qualidade humana. Quem explica a causa da violência e agressividade? Pouco se sabe sobre o significado da vida e sua finalidade, tampouco se nota esforço para compreender isso; vai daí que aumentam os conflitos.

Com sua indolência e ignorância sobre o significado da vida, as pessoas perdem o vigor e a força de vontade do querer íntimo. O que está acontecendo com a espécie humana que está modificando o seu padrão natural? As máfias, com suas mãos de ferro, já causaram muitos danos visando lucros com tráfico de drogas e de pessoas escravizadas de ambos os sexos. A história oferece muitos exemplos de atividades predatórias.

Na China, mandavam os mandarins que dominavam o imperador e o povo que vivia em precárias condições e com pouco arroz. Lao-Tse, mestre espiritualista, se tornou um colaborador do imperador How-Tchou com o propósito de elevar as condições gerais e prestar esclarecimentos espirituais sobre a vida. Iniciou a construção da muralha e a produção de porcelana. Os poderosos não gostaram dessa intervenção. Confúcio (Com-fu-tse) também se opunha e se associava aos poderosos que visavam a destruição de

Lao-Tse e do imperador. Enquanto Lao-Tse transmitia ensinamentos voltados para o bem, Confúcio, qual Machiavel, trabalhava para conservar o poder nas mãos dos mandarins. Assim como tantos povos, a China também não deu guarida ao mestre, da mesma forma como aconteceu com outros profetas em outras regiões. Segundo Mao-Tse-Tung, o poder nasce da ponta do cano de um fuzil.

Há no ocidente muitos debates em torno do tamanho do Estado, mas quanto mais aumentou, mais improdutivo e deficitário se tornou, pois ali se reúnem indivíduos que querem o poder e as benesses, mas poucos estão dispostos a dar contribuições para o bem geral. Como não conseguem espaço na iniciativa privada, correm para se abrigar no cobertor do Estado.

Faltam estadistas, faltam seres humanos de bem, conscientes de sua responsabilidade de promover a continuada melhora das condições gerais de vida para que o viver na Terra seja profícuo e proveitoso, em paz e felicidade; nessas condições não há necessidade do agigantamento do Estado.

Os homens inventaram o dinheiro, mas ainda não foi encontrada a maneira certa de lidar com ele, com a sua multiplicação e com o controle das contas públicas e pessoais. É tudo festa até chegarem as cobranças. O dinheiro auxiliar ser um meio auxiliar do progresso, mas foi transformado em meio de dominação, fonte de poder, arrogância e especulação para bem de uns e miséria de muitos.

O comunismo não havia percebido isso com nitidez ao querer que o Estado fosse o detentor da capacidade produtiva, mas os sucessores de Mao encontraram uma fórmula especial de fazer dinheiro através do Capitalismo de Estado que conduziu a China à posição de segunda potência.

As novas gerações precisam de ensino proveitoso e motivador para que sintam a importância do aprendizado e sejam responsáveis. A evasão escolar espelha o duplo problema: ensino inadequado no conteúdo e forma, e despreparo das crianças com deficiências que procedem da vida familiar. Muitas pessoas perguntam: "por que a minha vida não vai para frente?" Mas é a pessoa que tem de se movimentar e caminhar para frente com firmeza e responsabilidade.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida. Coordena os sites ([www.vidaaprendizado.com.br](http://www.vidaaprendizado.com.br)) e ([www.library.com.br](http://www.library.com.br)). E-mail: [bicdutra@library.com.br](mailto:bicdutra@library.com.br).

## Um imposto mundial

Igor Macedo de Lucena (\*)

Nessa última semana, tivemos uma importante reunião promovida por ministros das finanças de várias das principais nações do planeta.

Na pauta, o 'prato principal' foi o fim das disputas sobre o imposto das empresas, algo que há muito tempo se tornou um grande problema mundial, já que várias nações realizavam uma espécie de competição para ver quem oferecia as menores alíquotas de impostos sobre as empresas, algo que começou a se tornar nocivo para os governos e um excelente negócio para as empresas multinacionais.

Membros de 130 países concordaram em reformar o sistema tributário global para garantir que as grandes empresas paguem um valor considerado justo como impostos, independente de onde elas estejam sediadas. A OCDE informou que os membros do grupo e de vários países não membros apoiaram uma proposta de alíquota mínima de imposto

corporativo de pelo menos 15%.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que liderou as negociações, afirmou, por seus representantes, que se esse plano funcionar, a ideia deverá gerar US\$ 150 bilhões em receitas fiscais por ano para as 130 nações. O maior problema é que a Irlanda e a Hungria - países com baixos impostos corporativos - não aderiram ao acordo sobre o imposto mínimo global.

Espera-se agora que os governos participantes tentem aprovar leis relevantes para proporcionar o mínimo de comprometimento dentro de suas legislações nacionais, embora não se saiba ainda como isso vai ser verificado e colocado em prática por cada nação. Os países também assinaram novas regras sobre o lugar em que as maiores empresas multinacionais serão tributadas.

Eles esperam que sejam incorporados os chamados "direitos tributários" sobre mais de US\$ 100 bilhões de lucros de empresas como Apple, Amazon, Microsoft e outras,

e que devem ter tais valores transferidos para países onde os lucros são gerados, em vez de onde uma empresa tenha sua sede mundial.

Ainda nesse contexto, vale ressaltar que nações do G7 e do G20 lideraram esforços para esses trabalhos, incluindo os Estados Unidos, a Inglaterra e a Alemanha. Apesar de nossos impostos já serem bem acima dos 15% propostos pela OCDE, o Brasil foi considerado um importante membro que também adotou tal regra.

Contudo, vale lembrar que se tivéssemos como negociantes os membros da Alt-right brasileira, talvez eles estivessem gritando no twitter que esse projeto é um movimento globalista feito pelos comunistas para "roubar" a soberania tributária do Brasil. Isso certamente seria assunto para um outro artigo!

(\*) - Economista e empresário, é Doutorando em Relações Internacionais na Universidade de Lisboa, membro da Chatham House - The Royal Institute of International Affairs e da Associação Portuguesa de Ciência Política.

## Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

Não pode haver dúvida a respeito: publicidade legal deve ser divulgada no Diário Oficial e em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da companhia. Continua valendo o que diz a lei 6404/76.

Empresas, contadores, administradores devem ficar atentos aos efeitos da perda de validade da Medida Provisória 892, que previa mudanças nestes procedimentos. A

MP caducou no início de dezembro passado e, portanto, volta a valer a legislação vigente. A achamos importante dar este aviso porque muitos profissionais e empresários ainda não se deram conta desta mudança e podem incorrer nas punições previstas.

Traga sua publicidade legal para o jornal **Empresas e Negócios**, uma publicação com 17 anos de tradição, bons serviços e qualidade editorial.

Aproveite também a praticidade de transitar online seus anúncios. O E&N foi o pioneiro entre os jornais privados na certificação digital de suas páginas, seguindo a tendência aberta pelo Diário Oficial.

Fale conosco: 11 3043-4171 / 2369-7611

Empresas  
& Negócios

